

## TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

TANIRA LUCAS COIMBRA<sup>1</sup>; RODRIGO ZANETTI DA ROCHA<sup>2</sup>;  
ALEJANDRO DOS SANTOS SILVEIRA<sup>3</sup>; IGOR DARLAN KRAUSE ROMIG<sup>4</sup>;  
VITOR TAVARES DA SILVA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas - taniralc234@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - rzrocha@outlook.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - alejandrow.upp@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas - igordarlanromig@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas - vitortavarees@outlook.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade que se apropria cada vez mais rápido de novas tecnologias em seu cotidiano. Com o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), o acesso à internet, computadores, smartphones, jogos eletrônicos (JE) popularizou-se no mundo (PEREIRA; SILVA, 2013).

Com isso, ao observarmos os hábitos dos escolares, curiosamente percebe-se a presença massiva das TIC no seu cotidiano, contando com aplicações que muitas vezes se alinham às particularidades de planos de ensino desenvolvidos pelos professores, o que gera novas alternativas de ensino-aprendizagem. Com isso, repensar o ambiente educacional de forma a aliar-se a utilização das TIC a favor do ensino é uma tarefa político-pedagógica latente na atualidade, o que inclui as práticas de ensino experimentadas nas aulas de Educação Física Escolar (EFE) (SENA, 2019).

Neste sentido, embora seja um tema recente, as TIC têm despertado a atenção de pesquisadores e grupos de pesquisa e vem se constituindo como um importante campo de estudo na Educação Física (SANTOS, 2014). Portanto, o objetivo deste estudo foi revisar como a temática das TIC vem sendo abordada e estudada na EFE.

### 2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se enquanto uma revisão integrativa de literatura. Para o levantamento dos estudos, realizou-se uma busca nas bases de dados Google Scholar, LILACS, bem como no Portal de Periódicos da CAPES a partir do acesso à Comunidade Acadêmica Federada, provido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa para instituições de ensino federadas (CAFÉ). A busca foi realizada de 2019, quando foram utilizados os seguintes descritores: "educação física" AND "escola" AND "tecnologias da informação e comunicação". Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos estudos foram: artigos originais publicados em português; publicados entre os anos de 2009 e 2019; artigos que retratassem a temática referente às TIC na Educação Física Escolar. A busca pelas publicações foi realizada por dois autores deste resumo, que de forma independente, selecionaram inicialmente por meio da análise do título e resumo, bem como em seguida analisaram a integra dos estudos identificando aqueles que se enquadram dentro dos critérios de inclusão desta revisão.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca resultou em uma amostra de 207 estudos e, submetida aos critérios preestabelecidos, foi reduzida para 10 artigos. Portanto, seguem descritos a

abaixo os principais resultados dos estudos inclusos a esta revisão na ênfase da temática das TIC na EFE.

Baracho, Gripp, Lima (2012), com o objetivo de contribuir com uma discussão sobre as potencialidades e perspectivas da utilização dos EXG na educação física escolar, desenvolveram um estudo de caráter descritivo-exploratório, considerando a participação de 117 alunos (13 a 14 anos) de uma escola pública. O estudo destacou em seus resultados que as TIC e os ambientes imersivos de realidade virtual estão fortemente presentes no cotidiano dos alunos, bem como os EXG podem contribuir para a educação física escolar de uma forma direta na motivação e na participação dos alunos nas aulas.

Já Constantino et al. (2015), ao verificarem a relação entre os valores percebidos por alunos na prática de JE com os valores desenvolvidos nas aulas de Educação Física, por meio de um estudo exploratório, envolvendo 348 alunos (13 a 14 anos), destacaram que a análise das respostas indicou valores associados à prática dos JE sensíveis à práticas, estratégias e estilos de ensino da EF, como: organização, gerenciamento e tomada de decisões; honestidade, paz e respeito; trabalho em equipe e cooperação; pensamento estratégico, criatividade e solução de problemas. Neste sentido, emerge uma possibilidade de desenvolver valores de fenômenos sensíveis a EF (como o esporte e o jogo) integrando a prática da Educação Física com JE constituintes da cultura dos escolares.

Dambros e Oliveira (2016), com o objetivo de identificar a inserção da temática TIC e EF nos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, o estudo explorou e descreveu, por meio de uma consulta parametrizada e uma análise documental, a produção de conhecimento de 46 grupos de pesquisa. Em seus resultados, o artigo destaca que: a dinâmica e a interatividade propiciadas pelas TIC no mundo atual parecem não ter se efetivado na escola; a criação de materiais mais elaborados, como é o caso dos JE é difícil para os professores que atuam na escola. Porém o estudo identifica, nos dispositivos móveis, como smartphones, uma alternativa interessante e até mesmo necessária nas aulas de Educação Física para superar as barreiras da utilização da TIC na EFE.

Agora, Ferreira Júnior; Oliveira (2016), ao buscarem compreender a presença das TIC na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelo crivo do texto da Educação Física, delinearam um estudo descritivo-exploratório que se valeu de uma análise documental da versão final da normativa. O estudo identificou dez trechos da base que descrevem as capacidades do professor na ênfase das TIC. Destes, oito assumem o caráter de “educar com a mídia e tecnologia”. Os outros dois trechos destacam o caráter de “educar sobre/para as mídias e tecnologias”. O termo “Tecnologias” também foi analisado os autores identificaram-no no tópico “ginásticas de conscientização corporal”, onde está ligado aos objetivos de aprendizagem de “problematizar a relação entre práticas corporais mediadas por tecnologias digitais e o processo contemporâneo de virtualização da realidade” e “utilizar tecnologias digitais, mobilizando seus recursos expressivos para participar em diferentes campos de atuação”.

No destaque do estudo de Ferreira; Mota (2014), os autores objetivaram verificar a percepção dos alunos acerca do uso do Facebook como ferramenta de na disciplina de Educação Física. O estudo contou com a participação de 89 alunos (13 a 14 anos), e sob um caráter descritivo-exploratório, considerando entrevista orientadas por um roteiro semi-estruturado, o artigo destaca em seus resultados que uma professora, por meio de um grupo no Facebook, compartilhou atividades complementares utilizando vídeos, comentários, jogos, imagens, etc., relacionados ao conteúdo estudado nas aulas presenciais. Os relatos positivos da

experiência mencionaram o aumento do interesse e da compreensão do conteúdo, a atração e motivação pela novidade, a relação teoria e prática de forma mais clara, um espaço para sanar dúvidas e mostrar opiniões, além da transformação de um ambiente virtual, antes muito utilizado somente para diversão e construção de relações. Dentre os aspectos negativos destacados pelos alunos, destacou-se a dificuldade de alguns com o acesso à internet.

Na sequência desta revisão, Morisso, Vargas e Mallmann (2018) analisaram como as TIC aparecem proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio 2011-2014 elaborada no Rio Grande do Sul em 2011. O artigo assume um cunho descriptivo-exploratório, que por meio de uma análise documental, identificou que as TIC são destacadas nas políticas públicas para o Ensino Médio, e sua importância está associada à produção e inovação científica. Segundo os autores, os recursos tecnológicos como computadores, tablets, internet, entre outros, são previstos para as escolas, assim como formações para os professores promoverem a integração pedagógica das TIC.

Já Tahara, Cagliari e Darido (2017), com o objetivo de elaborar e avaliar um material didático para o ensino da corrida de orientação utilizando o celular, no sentido de analisar se o mesmo pode auxiliar o processo de ensino deste conteúdo para professores que atuam na área da EF, contaram com a participação de 9 professores envolvidos, evidenciando que, em relação ao uso do celular para o ensino do conteúdo “aventura”, 42,9% dos professores veem o mesmo como um recurso potencializador do processo de ensino/aprendizagem, ao passo que 21,4% entendem a necessidade de determinar objetivos claros para o uso adequado do celular.

Por fim, Torres et al. (2016), objetivando verificar o uso das TIC, especificamente no que concerne ao uso dos computadores pelos professores da rede pública municipal de ensino da cidade de Fortaleza-CE, envolveram 32 professores às questões sistematizadas por meio de um questionário, destacando em seus resultados que a maioria dos professores raramente utiliza o computador em suas aulas e, mesmo aqueles que utilizam o fizeram com pouca frequência no decorrer do ano letivo. Verificou-se que os principais motivos seriam a falta de profissionais nos laboratórios e estrutura física adequada para possibilitar a aplicação das atividades.

Os relatos positivos da experiência mencionaram o aumento do interesse e da compreensão do conteúdo, a atração e motivação pela novidade, a relação teoria e prática de forma mais clara, um espaço para sanar dúvidas e mostrar opiniões, além da transformação de um ambiente virtual, antes muito utilizado somente para diversão e construção de relações. Dentre os aspectos negativos destacados pelos alunos, destacou-se a dificuldade de alguns com o acesso à internet.

#### 4. CONCLUSÕES

Por meio desta revisão foi possível concluir que os estudos que investem na investigação acerca da temática das TIC na EFE apresentam um caráter metodológico exploratório, limitados a descrever os fenômenos estudados e a coletas de dados pontuais e indiretas.

Porém, através dos achados expressos nas pesquisas aqui revisadas, nota-se que as TIC assumem grande presença no cotidiano dos escolares. Neste sentido, essas tecnologias são identificadas enquanto fonte de incremento da motivação e na participação dos alunos nas aulas, melhorando a compreensão

dos conteúdos desenvolvidos, e evidenciam estratégias de inovação nos métodos de ensino, a maneira que destacam valores associados práticas hegemônicas da EFE, inclusive junto a políticas públicas, em que os dispositivos móveis e os EXG emergem como as principais TIC aliadas na superação das barreiras da utilização das TIC. Entretanto, essas ferramentas ainda encontram muitas barreiras, e acabam não se efetivando na escola, principalmente devido à falta de capacitação dos professores e infraestrutura/recursos materiais inexistentes.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARACHO, A. F.O, GRIPP, F. J.; LIMA, M. R. Os exergames e a educação física escolar na cultura digital. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis**, v. 34, n. 1, p. 111-126, 2012
- CARVALHO JUNIOR, A. F. P. **As tecnologias nas aulas de educação física escolar**. XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIENCIAS DO ESPORTE, Vitória, 8-13 de Set. 2015.
- CONSTANTINO, M. T. *et al.* perfil e percepção do uso de jogos eletrônicos por alunos do ensino fundamental: relações com a educação física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 4, 2015.
- DAMBROS, D. D.; OLIVEIRA, A. M. Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Física: currículo, pesquisa e proposta pedagógica. **Educação, Formação & Tecnologias**, v. 9, n. 1, p. 16-28, 2016
- FERREIRA, H. S.; MOTA, M. M. A visão dos alunos sobre o uso do Facebook como ferramenta de aprendizagem na educação física. **Revista FSA**, v. 11, n. 1, art. 10, p. 188-199, 2014.
- FERREIRA JUNIOR, J. R.; OLIVEIRA, M. R. Educação Física escolar e tecnologias digitais de informação e comunicação na Base Nacional Comum Curricular... Como é que conecta!!? Motrivivência. v. 28, n. 48, p. 150-167, 2016.
- MORISSO, M.M.; VARGAS, T. G.; MALLMANN, E;M. Políticas Públicas educacionais na integração das TIC no ensino médio: contribuições para a educação física. **Educação: Teoria e Prática**, vol. 28, n.57, p. 58-75, 2018.
- PEREIRA, M. C; SILVA, T. M. O uso da tecnologia na educação na era digital. **Revista Saberes em Rede**, Cuiabá, 2013. Disponível em: <<http://www.cefaprocuriaba.com.br/revista/up/ARTIGO%20IX.pdf>> Acesso em: 17 de julho de 2019.
- SENA, D. C. S. As Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino da Educação Física Escolar. **Hipertextus, Revista Digital**, v.6, 2011. Disponível em: <<http://www.hipertextus.net/volume6/Hipertextus-Volume6-Dianne-Cristina-Souza-deena.pdf>> Acesso em: 18 de julho de 2019.
- SILVA, A. T. T. **A infância e o brincar na era tecnológica: a escola em questão**. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, UNICAMP, Campinas, 2012.
- SOUZA, J. A. et al. A importância das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) como ferramenta pedagógica na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Mosaico**, v. 8, n. 2. 2017.
- TAHARA, A. K.; CAGLIARI, M. S.; DARIDO, S. C. Celular, corrida de orientação, Educação Física Escolar: elaboração e avaliação de um material didático. **Arq Cien Esp**, v. 5, n. 1, 2017.
- TORRES, A. L. et al. As tecnologias da informação e comunicação e a educação física escolar: a realidade de professores da rede pública municipal de fortaleza. **Educ. Temat. Digit. Campinas**, v.18, n.1, p.198-214, 2016.